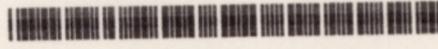


VISITA ao Museu Naval: mais de 100 estudantes.  
jun. 1983.

Correio Popular, Campinas, 25

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030960

# Visita ao Museu Naval: mais de 100 estudantes

*Correio Popular 25-6-83*

O livro de registro de visitas do Museu Naval de Campinas, instalado no interior da Caravela da Lagoa do Taquaral, registrou, na quinta-feira, mais de 100 novas assinaturas de estudantes da Escola Estadual de 1º Grau Prof. Celestino de Campos, da Vila Mimosa.

A visita marcou um novo item no esquema de operações do Museu, que agora, além das visitas individuais, também delegações serão recebidas através de um esquema especial.

Segundo plano de funcionamento estabelecido por Antonio Guedes Chaves, secretário de Cultura, o Museu Naval fica aberto ao público, gratuitamente, de terça-feira à domingo. Nos dias da semana as visitas começam às 13h e terminam às 17h. Hoje e amanhã o Museu permanecerá aberto no período das 10 às 17h.

Mas além das visitas normais, as escolas, entidades ou associações que pretenderem visitas em grupos, devem entrar em contato com a direção do Museu, através do telefone 31-0555, ramal 291.

**Opiniões**

Organizados em pequenos grupos, os estudantes — rapazes e moças — da Escola Celesti-

no de Campos, iniciaram a visita ao Museu às 13:45h, seguindo um itinerário pré-estabelecido, de modo a cobrir todas as dependências.

O que mais chamou a atenção dos estudantes, entre 11 e 17 anos, freqüentando entre 5ª e 8ª séries, foi o próprio local onde o Museu está instalado, a réplica em tamanho natural da "Anunciação", a nau capitânea de Cabral. Mas o acervo também impressionou, como explicou Claudinei, um garoto de 13 anos, aluno da 7ª série, morador no Jardim Aero Continental. "Achei — disse ele — tudo muito interessante, mas gostei mesmo foi dos naviozinhos" — referindo-se às maquetes de belonaves da Marinha Brasileira.

Por outro lado, Roberto, também de 13 anos, explicou que gosta da Caravela, que ele nunca a tinha visto antes. Mas isso porque, como conta, mora "do outro lado da cidade". De acordo com a professora Terezinha Sims Pinto, acompanhou os alunos, a visita foi programada como prêmio para quem não ficou de recuperação, fazendo parte de um Plano de Estudo do Meio, que visa ampliar o conhecimento e a cultura geral do aluno.